

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



AULA Nº:

11



CONTEÚDO:

**CARTA DO
LEITOR**



TEMA GERADOR:



DATA:

28/05/2020

NA AULA ANTERIOR

São características do gênero reportagem

- A. comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.
- B. seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- C. texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.
- D. a linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular.
- E. sua linguagem é predominantemente subjetiva.



NA AULA ANTERIOR

São características do gênero reportagem

- A. comunicação utilizada entre pessoas que mantêm algum tipo de relação íntima, cuja linguagem é predominantemente coloquial.
- B. seu principal objetivo é transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.
- C. texto jornalístico divulgado nos meios de comunicação de massa, informa fatos de interesse público, cuja linguagem deve ser objetiva e clara.
- D. a linguagem é sua principal característica, pois há uma preocupação com a seleção e a combinação vocabular.
- E. sua linguagem é predominantemente subjetiva.



ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50min
- **GÊNERO TEXTUAL:** CARTA DO LEITOR
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Características, função e elementos compostoriais da CARTA DO LEITOR
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** ATIVIDADES DE SALA
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
 - ❖ D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
 - ❖ D6 – Identificar o tema de um texto.
 - ❖ D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
 - ❖ D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
- **ATIVIDADE PARA CASA**

CARTA DO LEITOR

A **carta do leitor** é um texto que o leitor envia a um jornal ou a uma revista para relatar algum fato ou para expressar sua opinião sobre alguma notícia, tema atual ou artigo publicado.

VOCÊ SABE O QUE É ARGUMENTAR?

É defender seu ponto de vista, sua ideia sobre algo. Assim dizemos que, no texto argumentativo, o efeito buscado pelo seu produtor é ***a persuasão ou o convencimento.***

CARTA DO LEITOR

Ao escrever a carta do leitor, o leitor deve defender suas ideias por meio de **argumentos**, portanto, a argumentação é o sustento dessas cartas que objetivam convencer sobre sua opinião. Normalmente, as revistas e jornais de grande circulação têm uma seção exclusiva para a publicação das cartas dos leitores.

ESTRUTURA

A carta dirigida à seção de **carta do leitor** deve ser de caráter formal e ter uma introdução, uma comunicação e uma finalização.

A introdução possui os seguintes elementos:

- **Timbre:** os dados de identificação da pessoa que escreve a carta (nome, sobrenome e endereço completo) e, às vezes, identificação oficial (RG) e número de telefone.
- **Local e data:** a cidade de onde é escrita, dia, mês e ano do comunicado.
- **Endereço do destinatário:** o nome do jornal ou da revista, o endereço e a seção a que se destina.

ESTRUTURA

A comunicação consta das seguintes partes:

- **Linha de saudação:** a fórmula utilizada com mais frequência é **Diretor ou Sr. Diretor de...**, seguido do nome da publicação a que se destina a carta.
- **Corpo da carta:** a **opinião** do leitor. Com frequência se desenvolve segundo uma **estrutura argumentativa**: exposição dos fatos ou referência a alguma informação atual, opinião fundamentada do leitor com questionamentos e propostas.
- **Despedida:** uma breve saudação utilizando uma fórmula de cortesia, como Agradeço a sua atenção e Atenciosamente.
- **Finalização:** inclui a assinatura, que deve ser um requisito obrigatório nesse tipo de comunicação:
- **Assinatura:** rubrica do remetente.
- **Detalhamento da assinatura:** nome completo do remetente, acrescentando, opcionalmente, sua profissão.

Animais abandonados

É triste a situação dos animais nas ruas dos bairros e até no Centro de Florianópolis. Algo tem que ser feito. Com a chegada do verão é ainda mais triste. Os animais famintos, com sede, é tudo muito cruel. E sabem de quem é a culpa? Dos humanos, que abandonam seus animais nas ruas. Desse jeito não pode continuar, algo tem que ser feito. Onde moro, no Sul da Ilha, eles desovam os animais perto das casas onde moram pessoas que gostam de animais. Isso é certo? Transferir a responsabilidade para os outros? Eu chamarei a polícia se testemunhar uma cena dessas.

Essas pessoas são criminosos que se dizem gente de bem, pois abandonar um ser indefeso nas ruas é um crime. Vamos ficar atentos e tomar providências para punir os culpados, não permitindo que isso continue.

Dilma Maria Hamann
Florianópolis



EXEMPLOS

Arma de oportunistas

19.mai.2020 às 23h15

Absolutamente irretocável a coluna de Hélio Schwartzman desta terça-feira ("[O dever do impeachment](#)", Opinião). Se o impeachment foi usado em situações dúbias e polêmicas, o fato de existirem inquestionáveis motivos para sua instauração não deve ser afastado por eventual cálculo político. Ou aprendemos a usar os instrumentos democráticos que temos, de forma consciente e responsável, ou eles se tornam apenas armas de oportunistas.

Francis Augusto Medeiros-Logeay (Oslo, Noruega)

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor>. Acesso em: 20 maio 2020.

EXEMPLOS

Parabéns para a revista pela matéria sobre os pedidos de “última refeição” dos condenados à morte. Achei muito interessante, respeitosa até, a maneira como a revista abordou o assunto. Mas fiquei surpreso com a generosidade do condenado Philip Workman, além de achar uma crueldade não terem atendido seu último pedido. O homem era um assassino condenado, mas tentou realizar um último ato de bondade antes de morrer e não foi atendido. Acho que todos deveriam ter o direito de tentar se redimir e acalmar um pouco a consciência. Pelo menos o gesto inspirador dele motivou outras pessoas a realizarem seu desejo. Só a Mundo Estranho para trazer matérias tão interessantes sobre assuntos que ninguém merece! Parabéns, pessoal.

George Andrade, por e-mail.

EXEMPLOS

Pisou na bola

Muito fraca a reportagem sobre personalidade. Achei a linguagem muito cheia de termos técnicos, o que não combina com a revista. Também achei a matéria muito curta: quando começa a ficar interessante, acabou! Pisaram na bola dessa vez, edição.

Carlos Cavalcanti, Salvador – BA.

EXEMPLOS

Enem

19.mai.2020 às 23h15

Em "Doping na educação" (Saúde, 19/5), Vera Iaconelli põe o dedo na ferida: entre nós, a meritocracia é a face hipócrita da mais cruel desigualdade racista. Num ano como este, cercado de morte, de luto, de desemprego e de fome, a realização do Enem só contribuiria para reforçar a crueldade. Florestan estaria orgulhoso de participar de um movimento contra a realização do exame. Mais ainda, cercado dos jovens excluídos pelos quais tanto batalhou.

Heloisa Fernandes (São Paulo, SP)

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor>. Acesso em: 20 maio 2020.

À Folha de São Paulo

ATIVIDADE

Em relação à matéria publicada no caderno **Mercado**, em 18.05, em que o Sr. informa sobre a proibição do uso de sacolas plásticas como embalagem a partir de 1º de janeiro próximo, penso que São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.

Todas as vezes que vou ao supermercado fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores que não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.

Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei. É preciso ter uma fiscalização rigorosa e que as multas previstas sejam realmente aplicadas para aqueles que a desrespeitarem. Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.

No começo fazem blitz, causam um barulho, mas depois de algum tempo tudo volta ao que era antes: não há fiscalização para coibir as infrações.

Atenciosamente

Josilda Cardoso – professora de ensino fundamental- São Paulo



QUESTÃO 1 - O gênero do texto é

- A. editorial, pois o autor defende um ponto de vista do veículo de informação.
- B. carta do leitor, pois existe a presença de um autor-leitor que deixa seu ponto de vista sobre uma matéria veiculada.
- C. carta do leitor, pois o autor do texto dialoga com o leitor, sem que se envolva no assunto.
- D. artigo de opinião, pois o autor apresenta fortes argumentos para defender seu ponto de vista sobre a proibição de sacolas plásticas.
- E. carta argumentativa, uma vez que narrar um episódio sobre um tema atual e pertinente

QUESTÃO 1 - O gênero do texto é

- A. editorial, pois o autor defende um ponto de vista do veículo de informação.
- B. carta do leitor, pois existe a presença de um autor-leitor que deixa seu ponto de vista sobre uma matéria veiculada.**
- C. carta do leitor, pois o autor do texto dialoga com o leitor, sem que se envolva no assunto.
- D. artigo de opinião, pois o autor apresenta fortes argumentos para defender seu ponto de vista sobre a proibição de sacolas plásticas.
- E. carta argumentativa, uma vez que narrar um episódio sobre um tema atual e pertinente

QUESTÃO 2 - Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

- A. um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.
- B. confiança, pois ela acredita que agora será diferente.
- C. alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.
- D. tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.
- E. animação, pois sabe que sua reivindicação será acatada.

QUESTÃO 2 - Em relação ao terceiro e quarto parágrafo, a autora demonstra

- A. um pouco de descrença em relação à aplicação da lei.
- B. confiança, pois ela acredita que agora será diferente.
- C. alegria, pois percebe que as pessoas realmente obedecerão às leis.
- D. tristeza, pois tem absoluta certeza que ninguém cumprirá a nova lei.
- E. animação, pois sabe que sua reivindicação será acatada.

QUESTÃO 3 [ADAPTADO] - A linguagem predominante do texto é

- A. coloquial, uma vez que trata do assunto de modo informal.
- B. científica, pois apresenta uma versão analítica e real do assunto.
- C. padrão, pois o gênero em análise exige um registro de linguagem mais formal.
- D. técnica, pois apresenta uma visão especializada sobre o assunto.
- E. literária, posto que há subjetividade na fala do locutor..

QUESTÃO 3 [ADAPTADO] - A linguagem predominante do texto é

- A. coloquial, uma vez que trata do assunto de modo informal.
- B. científica, pois apresenta uma versão analítica e real do assunto.
- C. **padrão, pois o gênero em análise exige um registro de linguagem mais formal.**
- D. técnica, pois apresenta uma visão especializada sobre o assunto.
- E. literária, posto que há subjetividade na fala do locutor..

QUESTÃO 4 - Um argumento utilizado pela autora para defender a ideia principal do texto está em

- A. “São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.”
- B. “... não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.”
- C. “Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.”
- D. “... fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores...”
- E. Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei.

QUESTÃO 4 - Um argumento utilizado pela autora para defender a ideia principal do texto está em

- A. “São Paulo demorou muito a tomar a decisão de transformar em lei a proibição.”
- B. “... não parecem preocupados com as consequências que o uso destas embalagens causa ao meio ambiente.”
- C. “Espero que não se torne mais uma estratégia de marketing pré-eleitoreira, como foi com a lei que proíbe os cidadãos dirigirem alcoolizados.”
- D. “... fico indignada com a quantidade de sacolas que são utilizadas pelos consumidores...”
- E. Só quero lembrar às autoridades que não basta sancionar a lei.

ATIVIDADE PARA CASA

Goiânia, 08 de fevereiro de 2018.

Caro editor,

Impressionante como foi infeliz a abordagem feita na reportagem da edição anterior sobre o estado de Goiás, especialmente sobre a capital, Goiânia. O texto mostra a completa falta de conhecimento dos autores, que expressam opiniões estereotipadas sobre o povo que aqui habita. Lamentável que um texto de péssima qualidade tenha sido publicado em uma revista como esta.

Atenciosamente,

J.S.

[Profa. Flávia Lêda] A finalidade do texto lido é

- A. defender um ponto de vista do veículo de informação.
- B. deixar um ponto de vista sobre uma matéria veiculada.
- C. dialogar com o leitor, sem que se envolva no assunto.
- D. fazer uma queixa em veículo de grande circulação.
- E. narrar um episódio sobre um tema atual e pertinente.



ATIVIDADE PARA CASA

Goiânia, 08 de fevereiro de 2018.

Caro editor,

Impressionante como foi infeliz a abordagem feita na reportagem da edição anterior sobre o estado de Goiás, especialmente sobre a capital, Goiânia. O texto mostra a completa falta de conhecimento dos autores, que expressam opiniões estereotipadas sobre o povo que aqui habita. Lamentável que um texto de péssima qualidade tenha sido publicado em uma revista como esta.

Atenciosamente,

J.S.

[Profa. Flávia Lêda] A finalidade do texto lido é

- A. defender um ponto de vista do veículo de informação.
- B. **deixar um ponto de vista sobre uma matéria veiculada.**
- C. dialogar com o leitor, sem que se envolva no assunto.
- D. fazer uma queixa em veículo de grande circulação.
- E. narrar um episódio sobre um tema atual e pertinente.



NA PRÓXIMA AULA

CRÔNICA

- Conceito;
- características;
- elementos compostionais;
- função sociocomunicativa.